Orquestra - Projeto Ascensão

Vejo através da janela
A vida e a morte
Caminhando
Lado a lado

E as vezes
De mãos dadas
Cantam
Dançam

Usam nossos corpos
Como instrumentos
E a cada dia
Novas melodias surgem

Ouço
Em meio
A esse silêncio
Enlouquecedor

Sua respiração
No meu ouvido
Estou paralisado
Ouvindo seus sussurros

Sem ter uma direção
Entrego meu corpo a ti
Sem ver a luz
Sou consumido pela escuridão

Convivo agora
Há dois anos
Com essas vozes
E escrevendo
Sobre meu sofrimento

Ele gira
O pescoço
Me observa

Com um olhar torto e duvidoso

Suas unhas

Para me rasgar

Seu grito

Para me assustar

Ao som de violinos

E violoncelos

A orquestra da minha morte começa

E assim eu termino

Sufocando no cemitério

Carta de um anjo - Projeto ascensão

Sou o que sou

Desde milhões

de anos atrás

de anos atrozes

adaptando-me

a esse lar

de escassez

sem amor

sinto falta

quero voltar

ver minhas asas

continuar a voar

choro ainda

por esse mundo

incrédulo

que logo irá queimar

lembro como era

os cantares

a vista do céu

via as estrelas brilhar

o corpo frio de um jovem

espero logo voltar

pela porta da morte pas-
sar

viver

ressuscitar

quero sair desse corpo

Deus me ajude

tantas doenças

corroendo seu coração

tantas emoções

e sentimentos

para apenas

uma mente repleta de
tormentos

sinto que

perto estou

e quando acontecer

vocês terão somente

Poeta

Revelação - Projeto as-
censão

Eu caminhei

Pelo vale da sombra

E da morte

A dor me fez mais forte

Tentativas da rainha

Do submundo

Para me ter

Mas todas falharam

Sigo de pé

Não sei por quanto tempo

Minha alma pede

Para voltar ao reino

Sem recuar

Tenho que lutar

Vencer, caminhar

Acima de tudo, acreditar

Aqui não tem estrelas

Escuridão total

Sou a única luz

Perseguido pelas trevas

Eu nem queria estar aqui

Eu não pedi

E a única certeza

É a de que vou partir

Não faz sentido

Nem precisa

Não temos juízo

E deveria?

Fácil acabar com tudo

20 metros de altura

O impacto faz

Meus olhos explodirem

E pronto

Estou no mundo dos espíritos

Ao lado do meu corpo morto

Sem ninguém me ver

Todos chorando

Desesperados tentando se conter

Infelizmente não posso chorar

Agora,

Já estou corrompido

Não tenho mais nada

Só o meu limbo

Mas a morte

Parece ser tão real

Que a vida aparenta

Apenas um sonho breve

Escrevi isso

Enquanto acordava

De um sonho esquisito

Aonde eu era a caneta

E a morte a tinta

Carta ao filho pródigo - Projeto ascensão

Caímos

A maior dor já sentida

O desespero de perder

O lugar na árvore da vida

O vazio na alma

Fugimos de casa

Abandonamos o pai

Sentimos raiva

Mas, filho

Filho pródigo...

Saibas que,

Por mais que a solidão

Pareça ser tua única

Companheira

O pai está logo a sua frente

De braços abertos e sorridente

As vezes precisamos

De um tempo

Parar e pensar

Observar a vida

Analisar nosso interior

Mas não desista

Filho pródigo

O sol sempre nasce

A luz sempre ilumina

Viva, sinta

Volte para casa

Para a família reunida

És a ovelha que ele jamais deixaria

Se perdoe

Se aceite

Teu coração é bom

Apenas controle sua mente

O caminho é árduo

A redenção é a chave

Aceite o seu caminho

Abrace a verdade

O fogo sempre

Nos torna fortes

Lapidado nas chamas

Como diz em Lucas

O filho pródigo a casa volta...

Caos e Infâmia - Projeto ascensão

Agora vou falar

Então segura o verbo

Esse fardo é pesado

Mas eu aguento

Como disse Froid

Vocês são uma podridão

Vou lutar contra essa infame

Com uma caneta na mão

Vazios, sem sentimentos

Estão nesse mundo

Mas não estão vivendo

Sociedade com medo

Despejam a raiva no sangue alheio

Falta cultura

Para esse povo

Falta um Coringa

Para assustar esse povo

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça

Já estamos no fim

E é uma guerra inevitável

Contra o ódio alienável

Quem tem olhos para ler, leia

Exponho a verdade

Para que vocês entendam

Que essa vida é só uma passagem

E depois do fim vocês pagam por suas vaidades

Eu subi até o mais alto

De todos os céus

Só para observar

E foi quando caiu o meu véu

E foi quando percebi

Que não temos

Nada desse mundo

Mas temos tudo

Pois somos o próprio cosmos

Você é tudo

E ao mesmo tempo só pó

Podes fazer tudo

E ao mesmo tempo nada

8 ou 80

Você pode suportar

O peso de ser

A criação perfeita

E errar de toda maneira?

Podem correr

Podem bater

Podem buscar

Só chegarão ao céu

Quando pela morte passar

Avancem

Mas não se esqueçam

Quando estiverem sozinhos no quarto

Escuro e trancado

Que a solidão

Nada mais é

Do que uma dádiva

Esclarecida pelo Poeta

E pela fé

A vida

É uma roda gigante

E depois de muitas voltas

Ela para você desce

E lá na entrada ela te espera

Risonha com uma foice

Abismo - Projeto ascensão

Senhoras e Senhores

Eu vos apresento

O Poema dos Horrores

Leiam com atenção

Não faça movimentos bruscos

Deixe o medo correr

Sobre suas funções

Cognitivas

Posso sentir

Suas intenções

Seu pavor ao me olhar

Você consegue não me odiar?

Eu juro

Que quando eu me liberar

Vou atrás de você

Vou te cortar

Você vai me ver

Correndo

Em meio à multidão

Máscara e faca na mão

Eu fui

Aonde ninguém foi

No fundo da escuridão

Onde os monstros se escondem

Onde os demônios me consomem

Podes me ouvir agora?

Consegues escutar minha voz no teu coração?

Vou te propor uma brincadeira

Foge enquanto eu jogo facas

Arremessando sem piedade

Abriram a cortina de fumaça

Todos saíram do esconderijo

Humanos comuns

Vão todos sofrer

Seus sorrisos falsos

Suas risadas forçadas

Acabaram

Sou o Poeta suicida

Que vai acabar com essa bagunça

Não minta para mim

A loucura é como a gravidade...

E eu já me joguei

Basta um dia ruim...

Para você me conhecer

Só me responda uma coisa

Antes de te levarem para o cemitério

Pequeno humano

Por que está tão sério?

" Renascer em casa " - Projeto ascensão

O amor está além

Dos rostos

Dos corpos

Das palavras mal ditas

Novo poema

Nova vida

Todo dia

Renasço das cinzas

Tudo é estranho

Vozes

Confusão mental

Esquizofrénico

Dei todo o poder

Para você

Devolva-me

Inteiro para mim

Fui para a lua

Encontrei meu outro eu

Caminhamos pela estrada

O poeta desapareceu

Sou um vírus

Revolucionário

Espalhando poesias

Pelo ar e pelo mar alto